

Controle de pragas: a evolução da dedetização e do manejo de animais sinantrópicos

Conheça um pouco mais sobre o serviço de controle de pragas e a evolução da dedetização e do manejo de animais sinantrópicos.

30/09/2016 12:06:14

Nem todo mundo sabe, mas a dedetização é um processo que existe e é oferecido por empresas especializadas na área há mais de 100 anos. No meio do século passado, inclusive, a atividade se popularizou por conta do sucesso do primeiro inseticida criado e utilizado, o Diclorodifeniltricloroetano (DDT). Daí o uso de expressões como desinsetização e dedetização.

Na época, o DDT foi responsável pelo controle e combate (literal) de pragas em meios urbanos, impedindo que diversas espécies de insetos e vetores dominassem casas e outros tipos de propriedades. Entretanto, sem que muita gente soubesse, o DDT era também uma fonte de vários tipos de problemas de saúde – sobretudo, para os humanos.

Além disso, o famoso inseticida baseava-se na ideia de extermínio, conceito que, já há algum tempo, vem sendo radicalmente transformado e “corrigido” pelos profissionais deste segmento. A criação de novas fórmulas de produtos domissanitários tem contribuído bastante para este processo.

Aos poucos, o termo Controle de Pragas tem conquistado sua popularidade entre os contratantes deste tipo de serviço, ao mesmo tempo em que mostra suas diferenças no tratamento às espécies, sem perder sua efetividade na proteção dada aos ambientes controlados.

Um grande exemplo de evolução no setor, é a atividade de Manejo e Controle de Animais Sinantrópicos. Atraídas pelas condições de cada ambiente (temperatura, sujeira, alimentos), as espécies sinantrópicas se caracterizam justamente por sobreviver em locais considerados domésticos, onde encontram o habitat ideal para se instalar e reproduzir.

Logo, o aparecimento de “pequenos invasores” dentro de casa, é uma situação quase que comum no cotidiano dos moradores de grandes centros urbanos. Longe de ser um problema recente, o manejo de sinantrópicos já foi responsável pela eliminação de diversas espécies até que o procedimento fosse revisto e novas técnicas incrementadas.

A dificuldade de uma simples pessoa em lidar com pombos, ratos e gambás em seu ambiente

doméstico, por exemplo, demonstra a importância da instrução e da capacitação técnica de profissionais que possam solucionar o problema permanentemente.

Para isso, empresas como a rede Uniprag, com filiais espalhadas em todas as partes do país, prestam este tipo de serviço, desenvolvendo técnicas e soluções especiais conforme as orientações da ISSO 9001. Desta forma, quando animais sinantrópicos ou até peçonhentos são identificados em um local, o trabalho dessas empresas é contratado para resolver o problema da forma correta.

Fonte: (<http://www.uniprag.com.br/>)